

PROJETO DIPLOMATIZANDO: MITIGANDO AS DESIGUALDADES SOCIAIS NA CARREIRA DIPLOMÁTICA BRASILEIRA



AUTOR: ADERSON GUILHERME CAMILLO
PROF. ORIENTADOR: RICARDO LERMEN
PROF. COORIENTADOR: LUÍS CARLOS LOTTERMANN
COLÉGIO ESTADUAL ENGENHEIRO PAULO CHAVES
MARATÁ - RIO GRANDE DO SUL - BRASIL



PROBLEMA DE PESQUISA

Por que os jovens perdem o interesse na carreira diplomática?

HIPÓTESES INICIAIS

Presume-se que os jovens percam o interesse na carreira diplomática devido:

- 1 A desigualdade social que afeta a sociedade brasileira;
- 2 O elitismo presente na carreira em evidência;
- 3 A distância de tal profissão da realidade da grande maioria dos jovens brasileiros.

METODOLOGIA

Revisão bibliográfica (narrativa): leitura de artigos científicos (e suas respectivas análises bibliográficas) que abordam questões convergentes com a disposta nesta pesquisa. Entre elas, destacam-se as dos autores Cheibub (1989), Medeiros (2018), Moura (2006) e Okazaki e Obregon (2018).

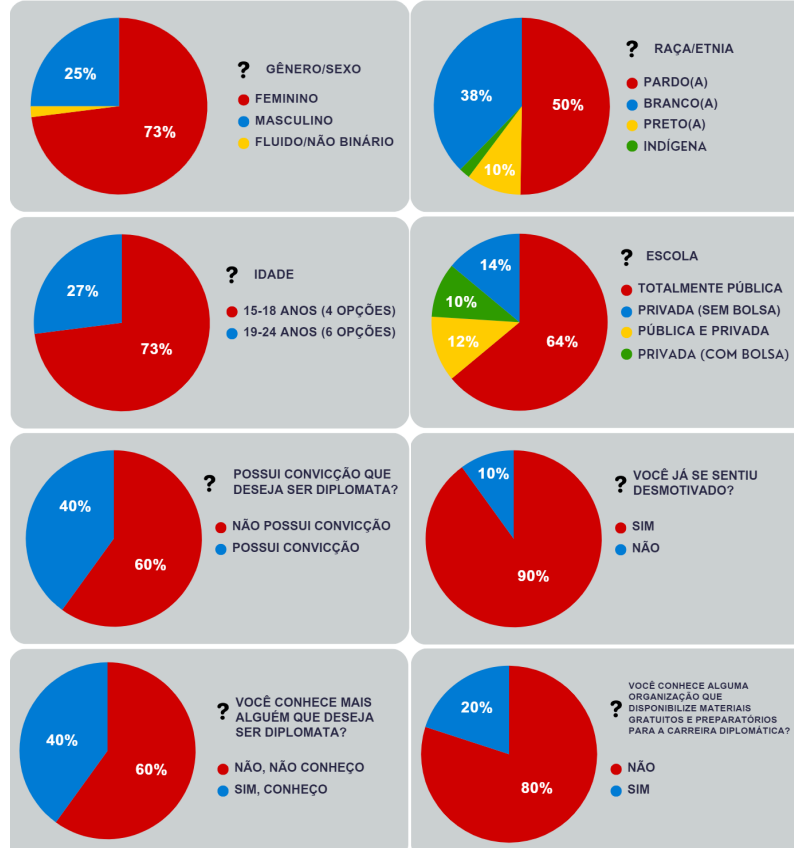
Levantamento: realizou-se a aplicação de questionário online, cuja amostragem foram 48 jovens que possuem entre 15 e 24 anos e que desejam ser diplomatas.

Desse modo, a pesquisa é classificada de natureza aplicada, abordagem qualitativa, objetividade explicativa e com procedimentos bibliográficos e de levantamentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As hipóteses iniciais foram confirmadas. Também identificaram-se como barreiras significativas a insegurança financeira, a falta de apoio familiar e a alta concorrência. Já o interesse dos jovens pela diplomacia decorre do desejo de transformar o mundo, resolver conflitos, promover os direitos humanos e da paixão por idiomas. O Projeto Diplomatzando se mostra essencial ao oferecer suporte gratuito para mitigar tais desigualdades. O estudo reforça a necessidade de investir na diplomacia, na educação e na ciência e destaca o alto interesse de mulheres e negros, apesar dos desafios.

RESULTADOS



REFERÊNCIA: AUTOR COM BASE NOS DADOS COLETADOS EM 2024

REFERÊNCIAS

BONFIM, I. R. Homo diplomaticus: vocação para a diplomacia: um estudo sobre a carreira diplomática e o Programa de Ação Afirmativa do Instituto Rio Branco. UNILAB, 2018. Disponível em: <https://www.repositorio.unilab.edu.br/jspui/handle/123456789/849>. Acesso em: 26 de junho de 2024.

CHEIBUB, Zairo Borges. A carreira diplomática no Brasil: o processo de burocratização do Itamarati. Revista de Administração Pública, 1989. Disponível em: <https://drive.google.com/drive/u/2/folders/11aJttOAWdR7JPSHDT8P-p91NH1wKbT1I>. Acesso em: 15 de maio de 2024.

FERRETI, C. J.; ZIBAS, D. M.; TARTUCE, G. L. B. P. Protagonismo juvenil na literatura especializada e na reforma do ensino médio. Cadernos de Pesquisa, 2004. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/cpv34n122v34n122a07.pdf>. Acesso em: 26 de junho de 2024.

MEDEIROS, R. Desigualdade categórica e reserva de oportunidade no Concurso de Admissão à Carreira Diplomática. Revista de Ciências Sociais, 2021. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1yLgK5g9BotzE0bxVAg1f8D93UFR0HiaJ/view>. Acesso em: 14 de junho de 2024.

MOURA, Cristina Patriota de. O inglês, o parentesco e o elitismo na Casa de Rio Branco. Cena Internacional, 2006. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1u6_8N_aCSVKC9kOsrOT9GNi8rjsytPPS/view. Acesso em: 13 de maio de 2024.

OKAZAKI, Odete Hiromi Adati; OBREGON, Marcelo Fernando Q. A carreira diplomática e as dificuldades no âmbito familiar. Derecho y Cambio Social, 2018. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/17wFlcY3nia4yj_wB19pOfQP0h7Wg58m_/view. Acesso em: 05 de junho de 2024.